

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE JOGADORES DE FUTEBOL.

AUTOR PRINCIPAL: Leodir Uberti Júnior

CO-AUTORES: Lucas Farias Rodrigues, Marcos Britto Correa

ORIENTADOR: Kauê Collares

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte coletivo mais popular do planeta, sendo sua prática amplamente difundida. Segundo estudo realizado pela FIFA (Federation Internationale de Football Association) há uma estimativa de aproximadamente 270 milhões de pessoas envolvidas na prática do futebol em todo planeta, o que corresponde a 4% da população mundial (FIFA, 2007). Uma vez que a quantidade de praticantes é tão grande, torna-se importante uma análise da saúde bucal desses indivíduos.

Embora o futebol não seja considerado um esporte violento, estudos têm mostrado um alto risco de injúrias aos atletas, principalmente nas regiões oral e crânio-facial. Os traumatismos dentários, em consequência de quedas e colisões envolvendo atletas, também tem sido bastante observados durante a pratica do futebol. (TOZOGLU & TOZOGLU, 2006)

Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de traumatismos dentários entre jogadores de futebol profissional no sul do Brasil.

DESENVOLVIMENTO:

Um estudo observacional do tipo transversal foi realizado com todos os atletas profissionais dos 3 clubes de futebol profissional que estavam em atividade nas cidades de Pelotas e Rio Grande (Grêmio Esportivo Brasil, Esporte Clube Pelotas e Sport Club São Paulo). Todos os clubes, através de seu respectivo responsável, aceitaram participar do estudo.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A coleta dos dados foi realizada no período de pré-temporada dos clubes. A coleta foi composta pela aplicação de questionário e exames clínico odontológico, sendo todas as atividades realizadas nas dependências dos clubes. Um questionário foi desenvolvido para serem coletadas as seguintes variáveis: características sociodemográficas, uso de protetor bucal e posição do jogador. Entre as condições de saúde bucal avaliadas no exame clínico, a presença de traumatismo alvéolo dentário foi classificada pelo critério de ANDREASEN, 1994. Além disso, em caso de traumatismos, a seguinte pergunta era realizada: "Você já fraturou/quebrou ou perdeu algum dente durante a prática de futebol?". A equipe de campo foi composta por dois cirurgiões-dentistas, dois anotadores, dois entrevistadores e um coordenador de campo. Os dados obtidos foram explorados através de análise descritiva.

Um total de 88 jogadores de futebol profissional foram avaliados, sendo 34% do Sport Club São Paulo, 39% do Grêmio Esportivo Brasil e 27% do Esporte Clube Pelotas. Todos atletas eram do sexo masculino e apresentavam uma média de idade de 25,9 anos. Nenhum dos jogadores convidados se recusou a participar do estudo.

Um total de 27 jogadores apresentaram algum tipo de traumatismo dentário, onde 7 (8%) as injúrias foram devidas a prática do futebol. Os jogadores de defesa (42,9%), com mais de 10 anos de atuação no futebol profissional (42,9%) e que nunca haviam usado protetores bucais (85,7%) foram os que apresentaram maior prevalência de traumatismos dentários. Os jogadores de defesa estão mais expostos a contato com os adversários em disputas pela bola no alto onde o risco de traumatismos aumenta. Jogadores com mais tempo de atuação no futebol foram mais tempo expostos aos risco de traumatismos. E por fim os achados mostram uma clara relação entre o uso de protetores bucais e injúrias dentárias, evidenciando a eficiência desse dispositivo de proteção.

Entre as 12 (32,4%) injúrias dentárias associadas a prática do futebol, a fratura de esmalte e dentina (41,7%) e a fratura com envolvimento pulpar (33,3%) foram as mais frequentes. Embora a frequência de traumas associados a outras etiologias tenham sido maior (67,6%), há uma tendência que as injúrias relacionados a prática do futebol apresentem uma gravidade maior, ou seja, uma maior ocorrência de fraturas com envolvimento pulpar ou avulsões. Tendo em vista que essas lesões são de maior complexibilidade, deve-se tomar maior cuidado pelo fato de que seu tratamento é mais difícil, trazendo prejuízo tanto para o atleta quanto para o clube, podendo até tirar o mesmo de suas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Embora a prevalência de traumatismos tenha sido baixa comparada a outras populações, foi observado que a gravidade desses traumatismos eram mais altas. Dada a escassez de estudos na área, os resultados apresentados são de extrema relevância para o meio odontológico, médico e esportivo, e auxiliarão a consolidar a saúde bucal



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



como parte integrante da saúde do atleta profissional e a importância da inserção da Odontologia no campo da saúde esportiva.

REFERÊNCIAS

Andreasen JO, Andreasen FM. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 3rd ed. Copenhagen: Munksgaard; 1994. 771 p.

FIFA. FIFA Big count 2006: 270 million people active in football. FIFA Communications Division, Information Services. 2007.

TOZOGLU, S.; TOZOGLU, U. A one-year review of craniofacial injuries in amateur soccer players. The Journal of Craniofacial Surgery, v. 17, n. 5, p. 825-827, 2006.

WHO, (1997) Oral health surveys: basic methods. Genebra, 47.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
79679417.0.0000.5318.

ANEXOS